



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Delação ampla, geral e irrestrita

A manutenção da prisão preventiva do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa fortalece a possibilidade de a defesa buscar um acordo de delação premiada para reduzir o tempo de cadeia. Mas, como sustentou o ministro Gilmar Mendes, em entrevista ao *CB.Poder*, uma colaboração, para ser aceita em troca de benefícios, precisa acrescentar novidades que ainda não chegaram à investigação. Também não pode ser seletiva — de forma que o delator escolha os alvos e omita dinheiro recebido e ocultado nas operações de corrupção. Aliás, a recuperação de ativos é uma meta do relator da Operação Compliance Zero, ministro André Mendonça. Por isso, Paulo Henrique Costa terá de colaborar de verdade.



Edi Alves/CS/D.A. Press

Deputado revela momento de crises de síndrome do pânico

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) gravou um vídeo em que alerta para cuidados com a saúde mental. Com a voz embargada, ele revelou que tem sofrido crises de pânico que até vêm atrapalhando a agenda de compromissos. “Ninguém vê o que acontece quando a câmera desliga. Ninguém vê quando o coração dispara do nada. Quando falta ar, quando o corpo treme”, afirmou.



Reprodução/Instagram



PNDF/Divulgação

Posse prestigiada

A passagem de comando da Polícia Militar do Distrito Federal, realizada na última quinta-feira, na Academia de Polícia, no Setor Policial Sul, reuniu mais de 500 autoridades. Ressaltou o prestígio institucional da corporação. Na solenidade, o coronel Ana Paula Habka transmitiu o comando ao coronel Rômulo Palhares. O evento teve a presença de representantes dos Três Poderes, do Ministério Público, de parlamentares, do corpo diplomático e de conselhos de segurança, além de familiares dos comandantes. A cerimônia foi presidida pela governadora Celina Leão (PP) e contou também com a presença do ex-governador Ibaneis Rocha (PP).



Platobr/Politica

Papel anti-STF

Ronaldo Caiado (União) e Romeu Zema (Novo) vão fazer um papel na campanha que Flávio Bolsonaro (PL) terá dificuldades: o de criticar o STF; tema que tem ganhado a opinião pública. O filho 01, por conta do pai em prisão domiciliar humanitária concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, precisa segurar a língua. Os dois candidatos podem crescer e roubar votos bolsonaristas.



Alexandre Guarnish/EM/D.A. Press

Marketing da sátira

As críticas e as sátiras de Romeu Zema ao STF têm produzido o efeito esperado pelos marqueteiros do candidato: ele está se tornando popular e conhecido.

TJDFT mantém julgamento da Operação Dracon no Conselho Especial

Na última quinta-feira, a 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) rejeitou um agravo protocolado pelos advogados da governadora Celina Leão (PP) que tinha como objetivo manter a competência da tramitação da Operação Dracon na própria turma. O entendimento que prevaleceu é o de que deverá ser julgado pelo Conselho Especial. Celina foi absolvida em primeira instância da acusação de desvio de recursos de emenda parlamentar e o MPDFT recorreu. O processo tramita desde 2017 e deve demorar a chegar a um desfecho. Os advogados ainda podem recorrer ao STJ para a discussão da competência para o julgamento.



Fred Cintra/Fotografia/Divulgação

Para adoçar a República

Para quem quer adoçar um pouco a vida em meio a tantos temas áridos, a nova opção em Brasília é o café Ballerina. O estabelecimento mudou de endereço e, agora, está na 405 Sul. A inauguração, na semana passada, marcou a abertura do novo espaço, com decoração inspirada no estilo colonial. O forte do cardápio são as pavlovas da proprietária, Monica Aras. São doces aprovados pelo marido, o procurador regional da República Vladimir Aras. Há também outras opções salgadas e doces para provar.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

LUTO / O magistrado, de 83 anos, desempenhou funções importantes no Judiciário, entre elas, a presidência do TJDFT. O presidente da Corte, Jair Soares, e a governadora Celina Leão exaltaram sua trajetória em defesa da Justiça

O adeus ao desembargador Lécio Resende

» LUIZ FELLIPE ALVES
» DAVI CRUZ

O meio jurídico se despede do desembargador aposentado e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Lécio Resende da Silva. O magistrado morreu após uma insuficiência respiratória, aos 83 anos, na última quinta-feira, em sua casa, na Asa Sul.

Em nota, a Corte, por meio do

presidente, desembargador Jair Soares, expressou pesar e decretou luto oficial de três dias. “No desempenho de suas funções administrativas e jurisdicionais, destacou-se pelo equilíbrio, pelo compromisso institucional e pela dedicação ao fortalecimento da Justiça e da democracia”, salientou o TJDFT.

O desembargador Roberval Belinati lamentou a perda. “Foi com ele que tomei posse como desembargador. Ele foi um grande magistrado,

exemplo de retidão, equilíbrio e compromisso com a Justiça. Ao longo de sua trajetória, honrou a toga em todos os momentos de sua vida pública, conduzindo-se sempre com dignidade, serenidade e elevado espírito institucional”, disse.

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, publicou nota no Instagram. No post, ela afirmou que recebeu a notícia do falecimento com pesar. “Sua trajetória na magistratura foi marcada pelo compromisso com a Justiça e pelo grande senso de responsabilidade que o exercício da função exige”, destacou. Celina acrescentou que a história pública do desembargador se impõe como referência de dedicação. “Ele deixou uma marca que ultrapassará o tempo de sua atuação”, assinalou.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) ressaltou a vida profissional do magistrado e também declarou luto oficial de três dias. “(...) o desembargador Lécio Resende

construiu uma trajetória de excelência e dedicação à Justiça”, enfatizou. “Sua carreira foi marcada por importantes contribuições institucionais”, acrescentou.

Carreira

Nascido em Pires do Rio (GO), Lécio Resende dedicou a vida à Justiça. Ingressou na magistratura em Goiás, nos 1970. Em 1979, tomou posse como juiz de direito substituto do TJDFT. Foi promovido a juiz de direito em 1980 e ao cargo de desembargador em 1991.

O magistrado dedicou a vida à Justiça e, ao longo da carreira, exerceu funções importantes no Judiciário, como corregedor da Justiça do DF e presidente da Corte no biênio 2006-2008. Atuou ainda como vice-presidente, corregedor e presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O sepultamento ocorreu ontem, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Material cedido ao Correio



Magistrado ingressou no Judiciário em Goiás nos anos 1970

Obituario

Sepultamentos realizados em 24 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Afonso Eichholz, 87 anos
Antônio Jair Lopes Evaristo, 81 anos
Custódia Maria Reis Gouveia, 83 anos
David de Almeida Silvano, 74 anos
Dolores Gonzalez Miguez, 95 anos
Hosiane Israelia Fifame Bokokpevi, menos de 1 ano
Jovelina Pereira de Oliveira, 80 anos
Lázara Jesus Vieira, 79 anos
Lécio Resende da Silva, 83 anos

Leonardo dos Reis Barros, 49 anos
Luiz Carlos Ribeiro da Silva, 53 anos
Mária José Neiva de Almeida, 82 anos
Marlene Leonísia de Carvalho Nascimento, 82 anos

» Taguatinga

Augusto Nascimento, 74 anos
Edilesio da Silva Farias, 55 anos
Erasmio Ribeiro de Almeida, 89 anos
Fernando Augusto Gonçalves Veríssimo, 61 anos

Ismael Bruno da Cruz, 49 anos
João Pedro Veríssimo de Queiroz, 32 anos
Lélia Santos de Souza, 69 anos
Luíza Paulino Pereira, 87 anos
Marta Simone de Araújo, 49 anos
Noemia Moreira Borges, 91 anos
Sylvio Roberto Thiersch, 84 anos

» Gama

Bemvinda Costa, 89 anos
José Raphael Lourenço Gomes,

menos de 1 ano
Webber Khayo Rosberg, 31 anos

» Planaltina

Daniel Augusto de Oliveira, 83 anos
Ridalvo de Medeiros Dantas, 63 anos
Brazlândia
Estácio Júlio da Conceição, 85 anos
Joana Martins da Silva, 88 anos
Maria da Conceição Alves Costa, 65 anos

» Sobradinho

Maria Edna Soares de Sousa, 53 anos
Maria Madalena de Almeida, 90 anos
Maria Santos de Barros, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Camêlo Martins, 75 anos
Clarívia Costa Cunha da Silva, 49 anos
José Ricardo Alves Monteiro, 58 anos
Lenise Marques de Figueiredo Carvalho, 80 anos (cremação)